

Com R\$ 240 ao ano, baixa renda pode ter acesso a vários serviços e seguros

(Gladys Ferraz Magalhães)

InfoMoney

SÃO PAULO - Na tentativa de atingir a população de baixa renda, a WKM/CredSeg Consultoria de Seguros acaba de lançar um produto, batizado de Viver mais Seguro, voltado às classes C, D e E, que dá direito a vários serviços e seguros.

Com custo aproximado de R\$ 240 ao ano por família, por meio de um cartão multidisciplinar, o segurado tem acesso à orientação médica por telefone, a desconto de até 27% na compra de medicamentos, acesso à rede médico-hospitalar, pagando o valor máximo de R\$ 42 por consulta, assistência funeral, seguro de acidente pessoal no valor de R\$ 5 mil, título de capitalização no valor de R\$ 20 mil e cartão de crédito.

"É um caminho para tentar chegar ao microsseguro, que pode funcionar muito bem para quem não tem nenhum tipo de cobertura", disse o diretor-sócio da empresa, Hélio de Lavrador.

Microsseguro

Depois de propostas similares se tornarem sucesso na Índia e em outros países em desenvolvimento, o seguro popular, também conhecido como microsseguro, tem como objetivo promover a inserção social e atenuar a pobreza.

Especialistas estimam que o microsseguro faça o segmento duplicar de tamanho até 2012, sendo que no Brasil o produto tem mercado potencial de 100 milhões de pessoas e poderá movimentar até US\$ 170 bilhões nos próximos anos.

Mesmo respondendo por 85% da população do País, somente 20% das pessoas pertencentes às classes C, D ou E possuem algum tipo de seguro, segundo pesquisa realizada pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).

De acordo com o estudo, 15,69% da classe C possui algum seguro, percentual que cai para 4,19% na classe D e 1,45% na E.